

# UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA



FACULDADE DE TEOLOGIA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM TEOLOGIA  
E ESTUDOS DE RELIGIÃO

**HISTÓRIA E CULTURA BÍBLICA**

Memória – Identidade – Conflito: Módulo XXII

## **A VOZ PROFÉTICA EM TEMPO DE RECONSTRUÇÃO O PROFETISMO APÓS BABILÓNIA**

### **1. Introdução**

O exílio na Babilónia, para além da experiência amarga e traumatizante que foi para o povo de Israel, constituiu também uma etapa que marcará o judaísmo para sempre e que determinará um novo rumo na sua caminhada histórica. O exílio é a grande experiência histórica do povo de Deus, aquela que o vai diferenciar de todas as demais religiões e culturas do antigo Médio Oriente. A inserção histórica desta experiência do povo de Israel, diferencia, de forma radical, a fé bíblica de todas as outras religiões que emergem neste contexto geográfico ao longo dos séculos, mormente durante todo o milénio que precedeu a nossa era.

Com a experiência vivida em Babilónia, o regresso à pátria abriu um horizonte novo, fez despontar uma nova esperança, sendo agora necessário reconstruir todo o edifício que a conquista levada a cabo por Nabucodonosor tinha destruído. Não se trata apenas de um novo programa religioso, um novo templo, uma refundação do culto e do serviço sacerdotal. Há que refundar os próprios alicerces do judaísmo, a unidade do povo, os parâmetros da aliança, a estrutura social, o sistema político e as próprias esperanças que outrora serviram de fundamento que lugar tinham neste projeto de futuro. Uma dessas esperanças centra-se no messianismo e na figura paradigmática de um messias futuro: Quem será e como exercerá a sua missão?

Efetivamente, a partir de 538, altura em que Ciro conquista Babilónia, de lá deixando sair todos aqueles que queriam regressar às suas pátrias, abre-se para os Judeus aí residentes uma alternativa, uma nova esperança: ficar em Babilónia e aí reconstruir a vida ou, como muito fizeram, regressar à Pátria, a Jerusalém, e aí

darem início a uma nova etapa histórica. Sabemos que muito permaneceram na cidade cativo, beneficiando agora de um novo estatuto e de um direito de cidadania que lhes permitiu reconstruir uma nova vida, consolidar comunidades autónomas e continuarem a desenvolverem o seu pensamento e a sua cultura. Outros, por su vez, reorganizaram-se e regressaram à Pátria, tão ansiosamente desejada. Desse regresso nos fala o Deutero-Isaías (Is 40-55) na sua poética épica e heróica, mostrando como do sonho se passou à realidade, mesmo que esta não fosse aquele oásis que muito sonhariam encontrar.

A evolução do judaísmo no período pós Babilónia não se fez à margem do profetismo. Tal como outrora, no período da sedentarização, a voz profética serviu de guia neste regresso e alargou os horizontes dos regressados, ajudando-os a consolidar a sua identidade, no novo espaço que o édito de Ciro lhes concedeu (Cilindro de Ciro; 2 Cro 36,22-23; Esd 1,1-3).

É esta realidade emergente que vamos estudar, lendo os textos e procurando conhecer os personagens mais marcantes desta época. O método que vamos seguir é muito linear, conforme o programa que aqui delineamos:

## **2. Programa**

- a.** O fim do exílio e o regresso à Pátria. Os textos do tempo: interpretação das fontes disponíveis, mormente do livro de Esdras – Neemias. O Império persa e a sua relação com a terra de Israel, mormente a Judeia.
- b.** O Trito-Isaías (Is 56-66): o contexto histórico, a pessoa do Profeta e o texto que nos legou. As questões teológicas do Trito-Isaías e a sua singularidade face aos predecessores da sua ‘escola’ (Isaías e Deutero-Isaías).
- c.** O profeta Ageu: a sua missão e importância no período de reconstrução do templo. Análise do seu texto e singularidade da sua mensagem.
- d.** Zacarias: as diversas etapas da atividade profética de Zacarias e as questões da obra que nos chegou com o seu nome. O tempo e a pessoa de Zacarias. Leitura e análise de algumas das passagens mais representativas dos seus oráculos.
- e.** O profeta Joel: o autor, a época e composição do seu texto. O sentido escatológico da teologia de Joel.
- f.** Estudo de dois profetas que o não são: Jonas e Daniel. O texto de Jonas e o sentido do Midrash: a leitura de Jonas e o quadro histórico do judaísmo de então. Daniel, o profeta da apocalíptica judaica: a compreensão do texto, seu enquadramento histórico e sua representatividade na história bílica.
- g.** A teologia de Daniel: o ‘Filho do Homem’.

### **3. Bibliografia**

#### **1. Fontes**

*Bíblia de Jerusalém*, São Paulo, 1980.

*Traduction Oecuménique de la Bible* (TOB), Paris, 1973.

*Bíblia Pastoral*, São Paulo, 1993.

*Bíblia Sagrada*, em português corrente, Difusora Bíblica, Lisboa, 1993.

#### **2. Livros de referência**

Para além da bibliografia já indicada nos módulos anteriores, de que se destacam as obras aqui indicadas, realço alguns textos que tratam deste período da história bíblica e dos profetas que abordamos no Programa deste módulo:

ABREGO J.M., *Los libros profeticos: Introducción al estudio de la Biblia*, 4, Estella (Navarra), 1994, pp. 229-261.

AMSLER, S. – LACOQUE, A. – VUILLEUMIER, R., *Agée-Zacharie-Malachie*, Paris, 1981.

ASURMENDI J., *Le prophétisme*, Paris, 1985.

LOURENÇO J., *História e Profecia*, Universidade Católica Editora, Lisboa, 2007.

NEHER A., *L'essence du prophétisme*, Paris, 1972 (trad. castelhana: *La esencia del profetismo*, Salamanca, 1975).

SICRE J.L. *Profetismo en Israel*, Estella (Navarra), 1992, pp. 323-362.

SCHÖKEL L.A. – SICRE DIAZ J.L., *Profetas, II*, Madrid, 1980, pp. 995-1308.

#### **3. Outras obras**

AMSLER S., *Les actes des prophètes*, Genève, 1985.

BEAUCAMP E., *Les prophètes d'Israel ou le drame d'une alliance*, Paris, 1987 (trad. castelhana: *Los profetas de Israel o el drama de una alianza*, Estella (Navarra), 1988).

BEAUCAMP E., *Los profetas de Israel*, Estella (Navarra), 1990.

BROWN R. – FITZMYER J. – MURPHY R., *Comentário Bíblico 'San Jeronimo', I-II*, Madrid, 1971.

COLLADO V., *Escatologías de los profetas*, Valencia, 1972.

1985.

FLOYD M. F., *Minor prophets. Part 2* (The Forms of the Old Testament Literature 22), Eerdmans: Grand Rapids-Mich., Cambridge, 2000.

- GONÇALVES F. J., “Les ‘Prophètes écrivains’ étaient-ils des *Nebi’îm*?”, in *The World of the Aramaeans. I: Biblical Studies in Honour of Paul-Eugène Dion*, JSOT–SS 324, Sheffield, 2001, 144-185.
- LODS A., *Les prophètes d’Israel et les débuts du judaïsme*. Paris, 1969.
- LOURENÇO J., *Sufrimento e Glória de Israel: Humilhação e Exaltação do Servo em Is 52,13-53,12 e sua Interpretação no Judaísmo Antigo*, Lisboa 1996.
- LOURENÇO J., *O Sofrimento no pensamento bíblico: Releituras hermenêuticas de Is 53*, UC Editora, Lisboa, 2006.
- MONLOUBOU L., *Os profetas do Antigo Testamento*, in *Cadernos Bíblicos*, 15, Lisboa, 1984.
- RAMLOT L., “*Prophétisme*”, in *DBS. VIII*, Paris, 1972, 811-1222.
- SICRE J.L., *Con los pobres de la tierra. La justicia social en los profetas de Israel*, Madrid, 1984.
- SWEENEY M. ALAN, *The Twelve Prophets*. Volume one: *Hosea, Joel, Amos, Obadiah, Jonah*. Volume two: *Micha, Nahum, Habakkuk, Zephaniah, Haggai, Zechariah, Malachi* (Berit olam. Studies in Hebrew narrative and poetry), Glazier, Liturgical Press: Collegeville, 2000.
- VAWTER F., “*Bibliografía reciente sobre los profetas*”, *Concilium* 10 (1965), 109-120.

#### 4. Orientações de Lecionação

A lecionação deste conjunto de profetas que englobamos neste módulo, muitas vezes designados por ‘*Profetas Menores*’, procurará destacar a importância que eles tiveram na consolidação do judaísmo pós exílio, sem esquecer a singularidade da missão e da mensagem de cada um deles. Trata-se de um período complexo, em que a *Voz profética* se foi calando, sentindo-se cada vez menos o seu vigor. No entanto, importa ter presente que a profecia sempre fez parte da história bíblica e da fé monoteísta que o povo de Israel viveu e nos legou como herança única e irrepetível, no que diz respeito aos valores espirituais, humanos e sociais. Nisso, todos os profetas, *Maiores* ou *Menores*, partilham a mesma herança e perpetuam a mesma mensagem. Dizê-los de ‘*Menores*’ não representa nenhuma depreciação qualitativa, mas apenas uma valorização quantitativa que tem a ver com o tempo em que profetizaram e o volume das obras que nos legaram. É um trabalho árduo definir bem a singularidade de cada um deles. Tentaremos fazê-lo, recorrendo aos ecos da sua mensagem e aos textos que vamos estudar e analisar.

# ORGANIZAÇÃO DO MÓDULO XXII

## 1. Calendário

O Módulo será semestral, lecionado à 5.<sup>a</sup> feira, entre as 18h15m e as 19h45, com 12 sessões – Auditório Padre José Bacelar e Oliveira (antigo A1 | edifício antigo da UCP).

- . setembro: 28
- . outubro: 3(3.<sup>a</sup> feira), 12, 19 e 26
- . novembro: 2, 9, 16, 23 e 30
- . dezembro: 7 e 14

## 2. Inscrições

11 a 22 de setembro de 2017

## 3. Horário e Local para as Inscrições

- presencialmente no **Secretariado do CITER**  
entrega da *ficha de inscrição*, **apresentação do Bilhete de Identidade / Cartão de Cidadão ou Passaporte** (apenas para novos alunos no curso) e respetivo **pagamento** no gabinete n.º 4537, 5.º piso do Edifício da Biblioteca João Paulo II, entre as **14h30 e as 16h00**, todos os **dias úteis**, ou noutro horário mediante marcação prévia com o Secretariado;

- envio dos dados  
via **CTT**

envio da *ficha de inscrição* acompanhada de **cheque** ou **vale postal** passado à ordem de **Universidade Católica Portuguesa**, com o valor da inscrição, para a seguinte morada:

**Universidade Católica Portuguesa**  
**Secretariado do CITER**  
**Palma de Cima**  
**1649– 023 LISBOA**

- via **e-mail**

Solicitar previamente ao Secretariado do **CITER** - [secretariado.citer@ft.lisboa.ucp.pt](mailto:secretariado.citer@ft.lisboa.ucp.pt) a **emissão de referência multibanco para pagamento**

envio da *ficha de inscrição* e talão comprovativo do **pagamento por multibanco**.

#### **4. Taxa de inscrição**

Taxa única - 65,00 €

#### **5. Cartão de aluno**

Cartão de aluno - 9,50 €

Facultativo. Os custos de emissão e carregamentos são suportados pelo aluno. Deverá ser solicitado e pago, num valor à parte, no ato de inscrição.

### **ATENÇÃO**

**Tanto as inscrições como os cartões de aluno só serão válidos após o respectivo pagamento**

#### **Outras Informações**

Secretariado do *CITER* – Tel.: 21 721 41 35

mail: [secretariado.citer@ft.lisboa.ucp.pt](mailto:secretariado.citer@ft.lisboa.ucp.pt)

Lisboa, julho de 2017  
João Lourenço

## Apêndice

### Módulo XXII

## O tempo da reconstrução

#### CRONOLOGIA DOS PROFETAS

Contextualizamos aqui o conjunto dos profetas do período do exílio e do pós exílio para cada um ter mais presente a realidade histórica e o tempo concreto de que falamos:

<b>Exílio da Babilónia</b> <b>Ezequiel</b> (livro de Ezequiel) <b>Deutero-Isaías</b> (Is 40-55)	Séc. VI (587 - 538)
<b>Regresso e Restauração de Jerusalém</b> <b>Ageu</b> (Livro de Ageu – por 520) <b>Zacarias</b> (1ª parte do livro de Zacarias, 1-8) <b>Trito-Isaías</b> (Is 56-66)	Séc. VI (após 538) e V
<b>A caminho do silêncio</b> <b>‘Deixou de se ouvir’ a Voz profética</b> <b>Joel</b> (livro de Joel) <b>Jonas</b> (livro de Jonas, difícil contextualização) <b>Zacarias</b> (Livro de Zacarias: 9-11 e 12-14) <b>Malaquias</b> (livro de Malaquias) <b>Daniel</b> (?)	Séc. IV
<b>Até que venha um profeta...</b> Livro dos Macabeus: 1 Mac 4, 46; 14,41 Lamentações: 2,9 Salmo 74,9	Séc. II